

## **Reformas Curriculares na Educação Profissional Brasileira<sup>1</sup>**

*Reformas Curriculares em la Educación Profesional Brasileña*

*Curricular Reforms in Brazilian Professional Education*

**Cristiano Rodrigues da Silva<sup>2</sup>**

**Dulce Mari da Silva Voss<sup>3</sup>**

### **Resumo**

Este estudo teórico tem como foco de análise as reformas curriculares da educação profissional brasileira produzidas sob influência das políticas neoliberais no contexto mundial atual. Objetiva-se argumentar sobre a relação entre as reformas curriculares nacionais promovidas via políticas estatais e a configuração do neoliberalismo associado ao neoconservadorismo. O estudo se baseia na revisão da literatura, de uma pesquisa bibliográfica, mediante descrição e análise de 10 teses e 7 dissertações produzidas no período de 2013 a 2023, as quais foram mapeadas no Repositório da CAPES. Entende-se que o neoliberalismo associado ao neoconservadorismo se desdobra na produção de uma agenda de reformas nas políticas educacionais contemporâneas. Políticas educacionais neoliberais e neoconservadoras estão comprometidas com o avanço do capitalismo pela lógica empresarial que prioriza a competitividade, o produtivismo, o empreendedorismo, a eficácia e eficiência em termos de resultados. Sob essa lógica, a associação ao pensamento neoconservador se traduz no entendimento de que as desigualdades sociais são naturalizadas, pois o que determina o êxito ou o fracasso de cada indivíduo não são as condições materiais de existência geradas pela distribuição desigual da riqueza e as injustiças, mas sim anunciada como resultado dos esforços empreendidos pelos sujeitos em sua formação e carreira. Ou seja, como empreendedor de si, o sujeito é convocado e estimulado a responder pelo sucesso ou o fracasso do seu empreendimento, de forma que se torne apto ou não a conquistar a empregabilidade em um mercado de trabalho escasso e excludente. Daí decorre as reformas da educação profissional guiadas pelos interesses privatistas do sistema produtivo capitalista global que tende a reforçar valores neoconservadores elitistas de caráter meritocrático.

Palavras-Chave: Educação profissional; reformas curriculares; neoliberalismo; neoconservadorismo.

### **Resumen**

Este estudio teórico tiene como foco de análisis las reformas curriculares de la educación profesional brasileña producidas bajo la influencia de las políticas neoliberales en el contexto mundial actual. El objetivo es argumentar sobre la relación entre las reformas curriculares nacionales promovidas mediante políticas estatales y la configuración del neoliberalismo asociado al neoconservadurismo. El estudio se basa en la revisión de la literatura, una investigación bibliográfica, mediante la descripción y análisis de 10 tesis y 7 disertaciones producidas en el

---

<sup>1</sup> Artigo apresentado no X Encontro Humanístico Multidisciplinar - EHM e IX Congresso Latino-Americano de Estudos Humanísticos Multidisciplinares, na modalidade online, 2024.

<sup>2</sup> Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ensino Mestrado Acadêmico da UNIPAMPA, Bagé, Rio Grande do Sul, Brasil; [cristianords.aluno@unipampa.edu.br](mailto:cristianords.aluno@unipampa.edu.br).

<sup>3</sup> Doutora em Educação com Estágio Pós-Doutoral em Educação, Professora Associada e Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Ensino Mestrado Acadêmico da Universidade Federal do Pampa, UNIPAMPA/Campus Bagé, Bagé, Rio Grande do Sul, Brasil; [dulcevoss@unipampa.edu.br](mailto:dulcevoss@unipampa.edu.br).

período de 2013 a 2023, las cuales fueron mapeadas en el Repositorio de la CAPES. Se entiende que el neoliberalismo asociado al neoconservadurismo se despliega en la producción de una agenda de reformas en las políticas educativas contemporáneas. Las políticas educativas neoliberales y neoconservadoras están comprometidas con el avance del capitalismo a través de la lógica empresarial que prioriza la competitividad, el productivismo, el emprendimiento, la eficacia y eficiencia en términos de resultados. Bajo esta lógica, la asociación con el pensamiento neoconservador se traduce en la comprensión de que las desigualdades sociales están naturalizadas, ya que lo que determina el éxito o fracaso de cada individuo no son las condiciones materiales de existencia generadas por la distribución desigual de la riqueza y las injusticias, sino que se anuncia como resultado de los esfuerzos emprendidos por los individuos en su formación y carrera. En otras palabras, como emprendedores de sí mismos, los individuos son convocados y estimulados para rendir cuentas del éxito o fracaso de su emprendimiento, de manera que puedan o no lograr la empleabilidad en un mercado laboral escaso y excluyente. De ahí derivan las reformas de la educación profesional guiadas por los intereses privatistas del sistema productivo capitalista global que tienden a reforzar valores neoconservadores elitistas de carácter meritocrático

Palabras-clave: Educación profesional; reformas curriculares; neoliberalismo; neoconservadurismo.

### **Abstract**

This theoretical study focuses on analyzing the curriculum reforms in Brazilian vocational education produced under the influence of neoliberal policies in the current global context. The objective is to argue about the relationship between national curriculum reforms promoted through state policies and the configuration of neoliberalism associated with neoconservatism. The study is based on a literature review, bibliographic research, describing and analyzing 10 theses and 7 dissertations produced between 2013 and 2023, which were mapped in the CAPES Repository. It is understood that neoliberalism associated with neoconservatism unfolds in the production of an agenda of reforms in contemporary educational policies. Neoliberal and neoconservative educational policies are committed to advancing capitalism through business logic that prioritizes competitiveness, productivity, entrepreneurship, effectiveness, and efficiency in terms of results. Under this logic, the association with neoconservative thought translates into the understanding that social inequalities are naturalized, as what determines the success or failure of each individual are not the material conditions of existence generated by unequal distribution of wealth and injustices, but rather announced as a result of the efforts undertaken by individuals in their education and career formation. In other words, as entrepreneurs of themselves, individuals are called upon and encouraged to account for the success or failure of their enterprise, so that they become able or unable to achieve employability in a scarce and exclusionary job market. Hence, vocational education reforms guided by the privatistic interests of the global capitalist production system tend to reinforce elitist neoconservative values of meritocratic nature.

Keywords: Professional education; curricular reforms; neoliberalism; neoconservatism.

## **1. Introdução**

Este estudo teórico aborda a relação entre as reformas na educação profissional brasileira e a configuração do neoliberalismo associado ao neoconservadurismo em âmbito global. A análise da temática proposta se referenda na Abordagem do Ciclo de Políticas, criada por Ball e colaboradores. Tal perspectiva permite examinar o campo de produção das políticas educacionais enquanto jogo de disputas permeadas por relações de poder, nas quais diferentes demandas podem se formar, de modo antagônico ou convergente, produzindo conflitos, constituindo acordos, alianças, negociações, provocando adesões e/ou resistências. Entende-se, assim, que as políticas são constituídas mediante: “[...] um processo social, um processo

relacional, um processo temporal, discursivo. É um processo revestido de relações de poder, é um processo político.” (MAINARDES, 2021, p. 224).

Nesse sentido, pretende-se compreender o contexto de influência das reformas da educação profissional brasileira frente a expansão do neoliberalismo associado ao neoconservadorismo no cenário mundial. Ball (2020) critica a forma como o neoliberalismo, no contexto da Inglaterra, reduz a educação a uma mercadoria e os alunos a consumidores, o que leva a uma ênfase excessiva em resultados mensuráveis, como desempenho em testes, em detrimento de um ensino voltado para o desenvolvimento integral do ser humano. Além disso, a competitividade incentivada entre as escolas pode ampliar as desigualdades educacionais, uma vez que escolas em áreas mais abastadas tendem a ter mais recursos para atrair alunos que elevam seus desempenhos.

De acordo com Foucault (2008) o neoliberalismo propõe uma redefinição do papel do Estado, não para limitar sua atuação, mas para fomentar e favorecer as práticas de mercado, tornando-se um agente ativo na promoção de políticas guiadas por princípios de competição e eficiência, do produtivismo, do empreendedorismo, do individualismo, que advêm do modelo de produção empresarial.

Foucault (2008) destaca que um dos aspectos mais distintivos do neoliberalismo é a noção de "governo à distância", ou seja, o exercício político de governar, utilizando mecanismos como a responsabilização e a autonomia individual, acontece de maneira menos visível e mais eficiente. Isso reflete uma mudança nas técnicas de governo, onde menos se governa por ação direta e mais por incentivos e normas. Desse modo, a governamentalidade neoliberal funciona mediante uma extensão da lógica econômica em todos os campos da vida social, pois as políticas neoliberais visam o governo das populações, das instituições, das coletividades e dos indivíduos. O sujeito neoliberal é visto como um empreendedor de si mesmo, alguém que deve constantemente gerir sua própria vida e capacidades como se fosse, ele mesmo, uma empresa.

As políticas neoliberais estabelecidas nas relações macro e microssociais nos países do Ocidente, se atualizam sob novos arranjos que se expressam de diferentes maneiras em cada contexto, gerando efeitos nas esferas sociais, inclusive na educação pública. Compreende-se, assim, a associação do neoliberalismo ao neoconservadorismo como um arranjo político em expansão na contemporaneidade.

O estudo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica de revisão da literatura, na qual o material empírico foi selecionado no Repositório da CAPES, constituindo-se pelo conjunto de 10 teses e 7 dissertações, produzidas no período de 2013 a 2023. A seguir, apresenta-se os resultados alcançados na pesquisa e a discussão da temática proposta. Ao final, retoma-se a problemática no intuito de responder ao objetivo do estudo.

## **2. Análises das reformas curriculares da educação profissional**

No Brasil tem ocorrido o avanço das políticas educacionais de cunho neoliberal e, nas últimas décadas, essas políticas tem sido endossadas e aprofundadas pela ascensão de setores neoconservadores nas instâncias de governo do nosso país. Essa conjuntura política tem provocado o interesse de pesquisadores/as de analisar as reformas na educação profissional produzidas no processo histórico de avanço do neoliberalismo em nível global.

Nesse sentido, retoma-se aqui os resultados de uma pesquisa bibliográfica acerca da produção científica referente a temática indicada. O mapeamento foi feito no Repositório da Capes, utilizando os descritores "educação profissional" e "neoliberalismo", obteve-se o resultado de 174 trabalhos. Dada a quantidade elevada de trabalhos encontrados, aplicou-se um refinamento específico relativo à Grande Área de Conhecimento "Ciências Humanas" e à Área de Conhecimento e de Avaliação da "Educação", o que reduziu para 17 trabalhos, consistindo em 10 Teses e 7 Dissertações, desenvolvidas no período de 2013 a 2023.

Na tabela abaixo está descrita a sistematização das dissertações e teses que compõem a amostra, seguida de comentários que destacam pontos comuns e especificidades percebidas na produção científica analisada.

Tabela 1: Conjunto dos Trabalhos Analisados - Repositório da CAPES (2003-2023).

Nº	Titulo	Autor/a	T/D*	IES/ Programa	Ano	Palavras-Chave
1	Políticas Públicas Educacionais e o PROEJA-FIC: interseção entre Educação de Jovens	Edna Alves Pereira Medeiros	T	Universidade Federal de Uberlândia (UFU) Programa de Pós-Graduação em Educação	2013	Políticas Públicas Educação de Jovens e Adultos Educação Profissionalizante Neoliberalismo
2	A Reforma do Estado e as Políticas Públicas para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica no	Edelbert Krüger	T	Universidade Federal de Pelotas (UFPel) Programa de Pós-Graduação em Educação	2013	Educação Profissional Lei 11.892/2008 Público-Privado Agências Multilaterais Ideologia Neoliberal

**X Encontro Humanístico Multidisciplinar - EHM e IX Congresso Latino-Americano de Estudos Humanísticos Multidisciplinares - CLAEHM**

Dezembro de 2024, Online | [claec.org/ehm](http://claec.org/ehm)

**Artigos Completos**

	Brasil: da Escola Técnica Federal de Pelotas ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (1990-2013)					Fundações Estatais de Direito Privado
3	Políticas de Educação Profissional nos Cursos Técnico em Contabilidade: Impactos e Desafios no Período entre 1997 e 2004 – Lages-SC	Aldo Roberto Pereira	D	Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC) Programa de Pós – Graduação em Educação	2015	Descentralização Educação Profissional Curso Técnico em Contabilidade Neoliberalismo
4	Trajetória de Trabalho e Estudos de Jovens Aprendizes	Luciana Pereira da Silva	D	Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) Programa de Pós – Graduação em Ciências Sociais	2015	Educação Trabalho Qualificação Profissional Neoliberalismo Lei de Aprendizagem
5	<i>No Profit Left Behind: Os Efeitos da Economia Política Global sobre a Educação Básica Pública</i>	Remo Moreira Brito Bastos	T	Universidade Federal do Ceará (UFC) Programa de Pós-Graduação em Educação	2017	Economia política da educação capitalismo monopolista financeiro educação neoliberal
6	A Produtividade dos Sujeitos com Deficiência na Articulação da Educação Profissional e Tecnológica com a Inclusão	Priscila Turchiello	T	Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) Programa de Pós – Graduação em Educação	2017	Educação profissional e tecnológica Inclusão Pessoas com deficiência Produtividade Governamentalidade neoliberal.
7	Pedagogia das Competências e Escolas Estaduais de Educação Profissional do Ceará: Formando para o Mercado	Dameres de Oliveira Moreira	D	Universidade Federal do Ceará (UFC) Programa de Pós – Graduação em Educação Brasileira	2017	Pedagogia das Competências Educação Profissional Escolas Estaduais de Educação Profissional do Ceará
8	Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: A Educação Profissional como Tecnologia de Governo	Rodrigo Klassen Ferreira	D	Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) Programa de Pós – Graduação em Educação	2017	Institutos Federais Educação Profissional Currículo Governamentalidade neoliberal
9	Políticas de Educação Profissional no Contexto Neoliberal: Implicações para a Formação e Prática dos Professores do PROEJA	Ferdinando Santos de Melo	T	Universidade Federal de Sergipe (UFS) Programa de Pós – Graduação em Educação	2018	Reforma do Estado Educação Profissional Formação de Professores Práticas Pedagógicas PROEJA.
10	O Papel Político do Trabalho Docente e a Justiça Social no Instituto Federal Farroupilha em Tempos de Educação Neoliberal	Juliana Mezomo Cantarelli	T	Universidade Federal de Pelotas (UFPeL) Programa de Pós – Graduação em Educação	2020	Papel político Trabalho docente Justiça social Justiça curricular Neoliberalismo Instituto Federal Farroupilha Educação profissional

**X Encontro Humanístico Multidisciplinar - EHM e IX Congresso Latino-Americano de Estudos Humanísticos Multidisciplinares - CLAEHM**

Dezembro de 2024, Online | [claec.org/ehm](http://claec.org/ehm)

**Artigos Completos**

11	Governamentalidade e Educação: Discursos e Vivências nos Processos de Subjetivação de Jovens em uma Escola Estadual de Educação Profissional Cearense, a partir do Modelo Escola-Empresa	Francisco Ullissis Paixão e Vasconcelos	T	Universidade Federal do Ceará (UFC) Programa de Pós – Graduação em Psicologia	2020	Subjetividade Educação Profissional Governamentalidade Neoliberal
12	A Educação Profissional na Governamentalidade Contemporânea: Educação, Trabalho e Neoliberalismo no Brasil	José Aparecida de Freitas	T	Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) Programa de Pós-Graduação em Educação	2021	Educação profissional Trabalho Governamentalidade biopolítica Neoliberalismo no Brasil Produção de precariedades
13	Gestão Democrática e a Reforma Gerencial: Análise Documental na Fundação de Apoio à Escola Técnica – FAETEC/RJ	Maria de Fatima Rodrigues Torres Oliveira Mello	D	Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) Programa de Pós-Graduação em Educação	2022	Gestão Democrática Gerencialismo Neoliberalismo Educação Profissional
14	As Políticas Públicas de Educação Profissional como Instrumento de Ajuste do Estado ao Neoliberalismo	Felipe Lustosa Brígido	T	Universidade Estadual do Ceará (UEC) Programa de Pós – Graduação em Políticas Públicas	2022	Políticas públicas educação profissional neoliberalismo mundo do trabalho
15	A Relação entre Competências Socioemocionais e Política Educacional Neoliberal em uma Escola Estadual de Educação Profissional (EEEP) do Ceará	Antonia Lidiane Almeida de Lima	D	Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Sociologia	2023	Educação escolar Ensino médio Neoliberalismo Competências socioemocionais
16	A Atuação do Enfermeiro Docente sob a Ótica da Inclusão: Um Olhar a partir de Foucault	Bruna do Nascimento Magalhães	D	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) Programa de Pós – Graduação em Educação Tecnológica	2023	In/exclusão de Pessoa com Deficiência Educação Profissional e Tecnológica Técnico em Enfermagem Biopolítica Governamentalidade neoliberal
17	Análise Nacional do Ciclo da Política de Educação, Ciência e Tecnologia nos Institutos Federais – IFs: A Carência Epistêmica e a Produção do Homo Enterprise no Contexto da Prática e na Atuação Política	Sidinei Cruz Sobrinho	T	Universidade de Passo Fundo (UPF) Programa de Pós – Graduação em Educação	2023	Educação Profissional e Tecnológica Institutos Federais ciclo de políticas neoliberalismo homo enterprise

\*Teses (T) Dissertações (D)

Fonte: Autores (2024)

Conforme a tabelas mostra, dos 17 trabalhos encontrados, 7 foram desenvolvidos em Programas de Pós-Graduação (PPG) de Instituições de Educação Superior (IES) públicas federais, englobando 6 universidades (UFU, UFPel, UNIFESP, UFC, UFSM, UFS), um Instituto Federal (CEFET MG), e 3 universidades estaduais (UERJ, EEC e UVA). Nas IES privadas totalizaram 4 trabalhos (UNIPLAC, ULBRA, UNISC, UPF). Quanto aos PPG, preponderam os cursos de Mestrado e Doutorado da área da Educação (12 trabalhos), havendo também um de Doutorado em Políticas Públicas, um de Doutorado em Psicologia, um Doutorado em Ciências Sociais, um Mestrado Profissional na área de Sociologia, um de Mestrado Profissional na área da Educação Tecnológica.

Destaca-se alguns aspectos considerados relevantes no conjunto dos trabalhos: a) em relação aos temas pesquisados e indicados nos títulos, observa-se que, no conjunto das pesquisas, prepondera a abrangência de análises da EP no contexto das instituições públicas de Educação Básica dos Institutos Federais (IF) que ofertam a EP integrada ao Ensino Médio e à Educação Superior (KRUGER, 2013; PEREIRA, 2015; BASTOS, 2017; MOREIRA, 2017; FERREIRA, 2017; CANTARELLI, 2020; VASCONCELOS, 2020; MELLO, 2020; LIMA, 2023; MAGALHÃES, 2023; SOBRINHO, 2023); e b) dois trabalhos abrangem a modalidade da educação profissional ofertada nas instituições de ensino integrada à modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), através do PROEJA, programa voltado à oferta da EP na EJA (MEDEIROS, 2013; MELO, 2018).

Em relação as palavras-chave, indicadores dos conceitos trabalhados nas produções das teses e dissertações que compõem a amostra analisada, confirma-se a interrelação entre a EP e o neoliberalismo nas pesquisas feitas, o que reforça o argumento defendido neste trabalho. Importa destacar as palavras que se mostram recorrentes no conjunto da amostra: educação profissional, neoliberalismo, governamentalidade - conceito trabalhado por Foucault (2008) quando se refere às técnicas e estratégias de governo que englobam as ações dos indivíduos em relação a sí mesmo e a gestão da vida das populações em conjunto.

Além disso, constata-se dois argumentos comuns nas formas de abordar a temática em questão nos estudos analisados: a) foco no impacto das políticas neoliberais na educação profissional: A maioria dos estudos se concentra em explorar como as políticas neoliberais influenciam a educação profissional, seja por meio da legislação, da gestão, ou das práticas pedagógicas; e, b) ênfase na afirmação da educação profissional voltada as demandas do

mercado, baseada na formação para a aquisição de competências como empreendedorismo, eficiência e competitividade.

Sob ponto de vista metodológico, observa-se complexidade na formulação das questões trabalhadas e das teorias que as sustentam. Enquanto que alguns trabalhos adotam uma abordagem qualitativa, explorando os textos legais, documentos, discursos, narrativas e experiências de alunos e professores, outros utilizam métodos quantitativos para analisar dados estatísticos sobre desempenho e acesso à educação.

Cada uma dessas abordagens oferece um prisma único através do qual a EP é examinada, revelando diferentes aspectos das políticas educacionais contemporâneas, levando em conta a complexidade dos problemas postos com a expansão do neoliberalismo em toda conjuntura global e nas diversas formas de expressão das relações humanas, sociais, políticas e culturais do nosso tempo. Essa pluralidade enriquece as leituras de mundo e amplia as percepções, tornando mais consistente as pesquisas, o que é fundamental para o avanço científico em todas as áreas do conhecimento, inclusive, na Educação. Enquanto que alguns trabalhos adotam uma abordagem qualitativa, explorando os textos legais, documentos, discursos, narrativas e experiências de alunos e professores, outros utilizam métodos quantitativos para analisar dados estatísticos sobre desempenho e acesso à educação;

Por fim, entende-se que as análises realizadas nos trabalhos que compõe esta amostra evidenciam estreita relação entre as reformas da EP e as políticas neoliberais, em curso no Brasil, no contexto de influência do modelo produtivo capitalista global. Políticas educacionais comprometidas com o avanço do capitalismo em nível mundial são guiadas pela lógica empresarial que prioriza fundamentos mercadológicos e valores elitistas, tendendo a agravar desigualdades sociais, que comprometem direitos individuais e coletivos alcançados constitucionalmente pela sociedade brasileira.

### **3. Considerações Finais**

O estudo feito revela a estreita relação entre as sucessivas reformas na educação profissional e a agenda neoliberal. Porém, no conjunto dos trabalhos a ênfase na análise das reformas na educação profissional evidenciam as influências do neoliberalismo sem uma associação ao neoconservadorismo.

No entanto, o entendimento da ligação entre a governamentalidade neoliberal e o neoconservadorismo, indicado neste trabalho, leva em conta que a responsabilização dos sujeitos pelos resultados alcançados passa a valer como fundamento e princípio determinante das políticas. Ou seja, a moral auto empreendedora, elitista e meritocrática se caracteriza pela ênfase nos desempenhos individuais. Essa prerrogativa da governamentalidade neoliberal acaba por naturalizar as desigualdades e injustiças sociais que sustentam a produção do capitalismo. Logo, as políticas educacionais voltadas às demandas da agenda neoliberal estão associadas a moral neoconservadora à medida que a meritocracia sustenta a ideia do sucesso individual como resultado da performance de cada sujeito ou instituição.

Portanto, reafirma-se que as atuais políticas educacionais brasileiras induzidas pelo Estado, voltadas a oferta e organização curricular dos cursos profissionalizantes, são influenciadas pelas transformações ocorridas no sistema produtivo capitalista. Há que se considerar que, nas últimas décadas, a expansão do neoliberalismo no ocidente tem se dado mediante uma atualização conservadora dos princípios elitistas de naturalização das desigualdades e injustiças sociais, em vista do avanço do neoconservadorismo na administração estatal e na sociedade brasileira através de segmentos religiosos e políticos que defendem valores tradicionais.

Nesse sentido, a governamentalidade neoliberal e neoconservadora não só guia as práticas educacionais, mas também as percepções de professores e estudantes empenhados em obter sucesso como empreendedores de si mesmos. Assim ocorre o deslocamento das questões sociais e econômicas mais amplas que geram efeitos no acesso à educação e ao mercado de trabalho, em nome do produtivismo, do empreendedorismo, da eficiência, da eficácia, a qualquer preço.

Contudo, a aliança entre segmentos neoliberais e neoconservadores é conflitiva em razão de outros interesses dissonantes. Sobretudo, no que se refere a visão limitada e muitas vezes distorcida sobre o conhecimento científico. O obscurantismo provocado pelo neoconservadorismo tem provocado a censura de conteúdos científicos que são considerados controversos ou contrários às crenças religiosas e valores tradicionais. Os discursos obscurantistas desencorajam a pesquisa e o debate aberto sobre novas descobertas e ideias, enquanto que, na lógica neoliberal, o avanço científico constitui peça chave do desenvolvimento capitalista.

Outra importante questão a se considerar nesta análise refere-se às formas de atuação dos agentes políticos das comunidades epistêmicas das escolas e universidades. Isso implica compreender que as políticas não permanecem as mesmas, elas são reformuladas em cada contexto específico em função de interesses variados, das diferentes formas de interpretação e atuação da pluralidade de agentes envolvidos nessa produção, o que tende a alterar significados e propósitos originais das políticas. As diversas comunidades epistêmicas implicadas na produção das políticas educacionais podem aderir aos propósitos concebidos a partir da lógica neoliberal e neoconservadora, mas podem também responder a elas no sentido de forjar resistências em vista da construção de outras propostas que atendam as necessidades e expectativas sociais.

Assim, o aprofundamento dos estudos e pesquisas acerca das reformas na educação profissional relacionadas ao neoliberalismo e neoconservadorismo se torna necessário, pois é importante averiguar os desdobramentos das reformas educacionais nos demais contextos em que as políticas são produzidas, com vistas a considerar seus efeitos em relação às diferentes demandas em jogo.

### **Referências**

BALL, S. J. *Educação Global S. A.: novas redes de políticas e o imaginário neoliberal*. Tradução de Janete Bridon. Ponta Grossa: UEPG, 2020. 270 p.

BASTOS, R. M. B. *No Profit Left Behind: os efeitos da economia política global sobre a educação básica pública*. 2017. 326 f. Tese (Doutorado em Educação Brasileira) – Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017.

BRIGIDO, F. L. *As Políticas Públicas de Educação Profissional como Instrumento de Ajuste do Estado ao Neoliberalismo*. 2022, 372 f. Tese (Doutorado em Políticas Públicas) – Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2022.

CANTARELLI, J. M. *O Papel Político do Trabalho Docente e a Justiça Social no Instituto Federal Farroupilha em Tempos de Educação Neoliberal*. 2020, 190 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2020.

FERREIRA, R. K. *Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: a educação profissional como tecnologia de governo*. 2017, 85 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Luterana do Brasil, Canoas, 2017.

FREITAS, J. A. *A Educação Profissional na Governamentalidade Contemporânea: educação, trabalho e neoliberalismo no Brasil*. 2021, 207 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de Santa Cruz, Santa Cruz do Sul, 2021.

FOUCAULT, M. *Nascimento da Biopolítica*. 1ª ed. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo. Coleção Tópicos, 2008. 474 p.

KRÜGER, E. *A Reforma do Estado e as Políticas Públicas para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica no Brasil: da Escola Técnica Federal de Pelotas ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (1990-2013)*. 2013. 368 f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2013.

LIMA, A. L. A. *A Relação entre Competências Socioemocionais e Política Educacional Neoliberal em uma Escola Estadual de Educação Profissional (EEEP) do Ceará*. 2023, 96 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Sociologia) – Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Sociologia, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, 2023.

MAGALHÃES, B. N. *A Atuação do Enfermeiro Docente sob a Ótica da Inclusão: um olhar a partir de Foucault*. 2023, 170 f. Dissertação (Mestrado em Educação Tecnológica) – Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica, Centro Federal de Educação Tecnológica, Belo Horizonte, 2023.

MAINARDES, J. *A Metapesquisa no Campo da Política Educacional: aspectos teórico-conceituais e metodológicos*. In: MAINARDES, J. (org.). *Metapesquisa no Campo da Política Educacional*. Curitiba: CRV, 2021. p. 19-43.

MEDEIROS, E. A. P. *Políticas Públicas Educacionais e o PROEJA-FIC: interseção entre educação de jovens e adultos e educação profissional*. 2013. 224 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal e Uberlândia, Uberlândia, 2013.

MELLO, M. F. R. T. O. *Gestão Democrática e a Reforma Gerencial: análise documental na Fundação de Apoio à Escola Técnica – FAETEC/RJ*. 2022, 173 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022.

MELO, F. S. *Políticas de Educação Profissional no Contexto Neoliberal: implicações para a formação e prática dos Professores do PROEJA*. 2018, 350 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2018.

MOREIRA, D. O. *Pedagogia das Competências e Escolas Estaduais de Educação Profissional do Ceará: formando para o mercado*. 2017, 124 f. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira) – Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017.

PEREIRA, A. R. *Políticas de Educação Profissional nos Cursos Técnico em Contabilidade: impactos e desafios no período entre 1997 e 2004*. 2015. 86 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Planalto Catarinense, Lages, 2015.

SILVA, L. P. *Trajetória de Trabalho e Estudos de Jovens Aprendizizes*. 2015. 115 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2015.

SOBRINHO, S. C. *Análise Nacional do Ciclo da Política de Educação, Ciência e Tecnologia nos Institutos Federais – IFs: A carência epistêmica e a produção do Homo Enterprise no contexto da prática e na atuação política*. 2023, 665 f. Tese (Doutorado em Educação), Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2023.

TURCHIELLO, P. *A Produtividade dos Sujeitos com Deficiência na Articulação da Educação Profissional e Tecnológica com a Inclusão*. 2017, 230 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2017.

VASCONCELOS, F. U. P. *Governamentalidade e Educação: discursos e vivências nos processos de subjetivação de jovens em uma escola estadual de educação profissional Cearense, a partir do Modelo Escola-Empresa*. 2020, 271 f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2020.